



# Fundações sem fins lucrativos pagam salários maiores que empresas

As fundações privadas e associações sem fins lucrativos pagaram, em 2023, salários maiores que o de empresas

**O**s trabalhadores das fundações e associações recebiam, em média, R\$ 3.630,71, o que correspondia a 2,8 salários mínimos. Já as empresas pagavam 2,5 mínimos. Em 2023, ano-base da pesquisa, o valor médio do salário mínimo ficou em R\$ 1.314,46.

Tanto as instituições sem fins lucrativos quanto as empresas tiveram patamar de salário abaixo da administração pública, que pagou quatro salários mínimos em média. Os dados fazem parte de um levantamento divulgado ontem (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo é uma radiografia das fundações privadas e associações sem fins lucrativos (Fasfil) no país. Os dados



As fundações privadas e associações empregaram 2,7 milhões de pessoas, o que representa 5,1% do total de trabalhadores no país.

foram coletados no Cadastro Central de Empresas do IBGE (Cempre).

O levantamento começou a ser feito em 2002, mas, como houve mudança de metodologia, os dados de 2023 só podem ser comparados aos de 2022. O instituto

explica que são classificadas como Fasfil as associações comunitárias, fundações privadas, entidades religiosas, instituições educacionais e de saúde sem fins lucrativos.

Outras entidades, como sindicatos, partidos políticos, condomínios e órgãos

paraestatais, como o Sistema S, não fazem parte do universo. Esse grupo à parte é chamado de entidades sem fins lucrativos, em vez de associações. OIBGE identificou que, de 2022 para 2023, o número de fundações privadas e associações sem fins lucrativos cresceu 4%, passando de 573,3 mil para 596,3 mil.

Esse contingente representa 5% do total de organizações (11,3 milhões), amplo conjunto que inclui também empresas e órgãos da administração pública. As fundações privadas e associações empregaram 2,7 milhões de pessoas, o que representa 5,1% do total de trabalhadores no país, e pagaram 5% dos salários (ABr).

## Caixa paga Bolsa Família a beneficiários com NIS de final 7

A Caixa Econômica Federal paga nesta quinta-feira (18) a parcela de dezembro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 7. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas, com o novo adicional, o valor médio do benefício sobe para R\$ 691,37.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês, o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançará 18,7 milhões de famílias, com investimento de R\$ 12,74 bilhões.

Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais: o Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para

garantir a alimentação da criança; há também acréscimo de R\$ 50 a gestantes e nutrizes (mães que amamentam), um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês. No entanto, por causa das festas de fim de ano, o calendário de dezembro é antecipado em cerca de dez dias, para dar tempo dos benefícios serem depositados antes do Natal. O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco (ABr).

## O papel da mulher no mercado de tecnologia: avanços e desafios

Jaqueleine Dalpont Ventimiglia (\*)

*O mercado de tecnologia vive uma das transformações mais significativas das últimas décadas — e, no centro desse movimento, está a crescente presença feminina*

de modelos femininos na liderança e ambientes ainda pouco acolhedores continuam sendo realidade. A maternidade e a dupla jornada também têm impacto direto na permanência das mulheres no setor, expondo a necessidade de políticas mais robustas de inclusão, flexibilidade e apoio institucional.

**E**mbara as mulheres ainda representem menos de um terço da força de trabalho global no setor, sua participação tem avançado de forma consistente, impulsionada por iniciativas de formação, políticas de diversidade e uma mudança cultural cada vez mais visível.

Em um ambiente historicamente dominado por homens, elas ocupam, passo a passo, posições estratégicas que vão desde a liderança corporativa até áreas técnicas de alta especialização, como ciência de dados, cibersegurança e inteligência artificial.

Esse avanço não é apenas uma questão de equidade: é também um motor de inovação. Diversos estudos internacionais apontam que equipes plurais — especialmente em tecnologia — tomam decisões mais assertivas, criam produtos mais inclusivos e respondem com maior eficiência às demandas de um mercado diverso como o brasileiro. Apresenta feminina amplia o repertório, desafia vieses inconscientes e traz novas perspectivas para soluções complexas.

Apesar do progresso, os desafios persistem. Barreiras como desigualdade salarial, falta de representatividade, escassez

Por outro lado, a nova geração já aponta um caminho promissor. Cada vez mais meninas ingressam em cursos ligados à tecnologia, influenciadas por programas de capacitação, comunidades de mulheres desenvolvedoras e ações voltadas à alfabetização digital. Empresas que investem em diversidade não apenas atraem novos talentos, mas também fortalecem sua competitividade em um cenário global acelerado pela IA e pela automação.

O papel da mulher na tecnologia, portanto, é decisivo para o futuro da inovação. Não se trata apenas de ocupar espaços, mas de transformar a forma como o setor pensa, cria e entrega soluções para a sociedade. À medida que mais mulheres ascendem nesse ecossistema, o mercado se torna mais criativo, mais ético e mais equilibrado — e o avanço de toda a indústria acompanha esse movimento.

A inclusão feminina deixou de ser tendência e se tornou exigência estratégica. O próximo salto depende do compromisso contínuo de empresas, governos e instituições para garantir que a tecnologia seja, de fato, um espaço para todos.

(\*) - É CFO da Upp Tecnologia.

## Produção científica brasileira volta a crescer

Depois de dois anos em queda, a produção científica brasileira voltou a crescer em 2024, com a publicação de mais de 73 mil artigos. O número representa um avanço de 4,5% na comparação com 2023, conforme aponta novo relatório publicado pela editora científica Elsevier em parceria com a agência de notícias científicas Bori.

Apesar disso, a ciência brasileira ainda precisa aumentar sua produtividade para recuperar o patamar anterior às quedas. Em 2021, foram 82.440 artigos científicos publicados. O levantamento também mostra aumento expressivo na quantidade de pesquisadores brasileiros que publicaram artigos na última década. Em 2004, eram 205

autores a cada 1 milhão de habitantes, já no ano passado, essa proporção quase quintuplicou para 932 por milhão.

O relatório é feito a partir da Scopus, a maior base de dados de literatura científica revisada por pares do mundo, que inclui mais de 100 milhões de publicações editadas por cerca de 7 mil editoras nas áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades.

Já a análise por áreas mostra que as ciências da natureza seguem como as que mais publicam no Brasil, seguidas pelas ciências médicas. No entanto, o maior aumento em 2024 foi verificado entre os artigos de engenharias e tecnologias: 7,1% (ABr).

Além do benefício mí-

mino, há o pagamento de

três adicionais: o Benefício

Variável Familiar Nutriz

paga seis parcelas de R\$

50 a mães de bebês de até

seis meses de idade, para

garantir a alimentação da

criança; há também acré-

cimo de R\$ 50 a gestantes

e nutrizes (mães que ama-

mentam), um de R\$ 50 a

cada filho de 7 a 18 anos

e outro, de R\$ 150, a cada

criança de até 6 anos.

No modelo tradicional

do Bolsa Família, o paga-

mento ocorre nos últimos

dez dias úteis de cada mês.

No entanto, por causa das

festas de fim de ano, o

calendário de dezembro

é antecipado em cerca de

dez dias, para dar tempo

dos benefícios serem de-

positados antes do Natal.

O beneficiário poderá con-

sultar informações sobre

as datas de pagamento,

o valor do benefício e a

composição das parcelas

no aplicativo Caixa Tem,

usado para acompanhar as

contas poupança digitais

do banco (ABr).



lobato@netjen.com.br

### A - Contas Pendentes

Uma parcela dos brasileiros deve atravessar a virada do ano com contas pendentes. Levantamento da fintech meutudo, feito com 5.143 pessoas, aponta que, até outubro deste ano, 31% tinham alguma dívida em aberto. A pesquisa mostra que, entre os endividados, 38% não sabem se conseguirão quitar os débitos ainda em 2025. Outros 25% preveem que a regularização ficará apenas para 2026. Como alternativa, 51% pretendem cortar gastos nos próximos meses e 22% planejam renegociar ou buscar crédito com juros menores.

### B - Mais Lembrada

A Honda foi apontada como a marca mais lembrada pelos brasileiros quando o assunto é carro. É isso o que aponta uma pesquisa do Web-motors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro, para mapear a percepção dos compradores sobre as montadoras e os atributos mais valorizados na escolha de um veículo. No total, foram mais de 3 mil respostas colhidas entre 28 de novembro e 2 de dezembro, com margem de erro de 5%. Na sequência, estão Volkswagen (16,29%), Chevrolet (15,14%), Fiat (14,79%), Toyota (12,89%), BMW (5,60%), Hyundai (5,60%), Ford (5,10%) e Mercedes-Benz (3,70%) e outras (3%).

### C - Listas de Casamento

Os presentes de casamento registraram aumento no valor médio em 2025, segundo levantamento do Casar.com, maior plataforma de sites e listas de casamento do país, realizado em parceria com a Assessoria VIP. O ticket médio chegou a R\$ 418,93 — um crescimento de 6,6% em relação a 2024, quando a média foi de R\$ 392,97. O valor investido pelos convidados varia conforme diversos fatores, como o grau de proximidade com os casais e aspectos culturais ou regionais. No entanto, segundo a pesquisa, entre as categorias mais escolhidas, itens para cozinha seguem na liderança (30,59%), seguidos por eletrônicos (16,52%) e por opções de lua de mel e experiências (15,28%).

### D - Eficiência Logística

A AkzoNobel, multinacional holandesa de tintas e revestimentos, anuncia a inauguração oficial de um Centro de Distribuição (CD) em Betim, Minas Gerais. Dedicado exclusivamente à unidade de negócios de Tintas Decorativas, incluindo sua marca amplamente conhecida, a Coral, o CD tem como objetivo otimizar a eficiência logística e elevar o nível de serviço aos clientes da região. Com 4.100 m<sup>2</sup> de área destinada ao depósito e sala comercial, o espaço com instalações modernas contribuirá diretamente para a redução do prazo médio de entrega dos pedidos — de 13 dias para 6 dias — atendendo mais de 50% do Estado.

### E - Isenção de IPVA

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou na quarta-feira (17) o projeto de lei do Governo de São Paulo que pode isentar até 4,3 milhões de motocicletas, ciclomotores e motonetas de até 180 cilindradas de propriedade de pessoas físicas do pagamento de IPVA. A isenção passa a valer em 2026 para veículos em situação regular de registro e licenciamento. A medida impacta milhões de motociclistas e tem forte impacto no orçamento de quem utiliza a moto como instrumento de trabalho, especialmente entregadores e prestadores de serviço.

### F - Cobrança Automática

O Rodoanel Norte está prestes a entrar em operação e contará com o sistema de pôrticos eletrônicos para pagamento de tarifas, o Sigma Fácil Sem Parar. Trata-se de um modelo de cobrança mais moderno, que garante agilidade no trajeto, já que os veículos não precisam parar na rodovia, além de ser mais econômico, pois o motorista paga apenas pelo trecho percorrido. O sistema também é mais seguro, uma vez que elimina a necessidade de parada ou redução de velocidade dos veículos, diminuindo o risco de acidentes. A cobrança é feita de forma totalmente automática, por meio leitura da placa do veículo ou da tag.

### G - Bens Inseríveis

O Fundo Social de São Paulo realizará, no dia 8 de janeiro o primeiro leilão eletrônico de 2026, com 164 lotes de bens públicos inseríveis. O certame será realizado em ambiente online, na modalidade de maior lance por lote, e será conduzido pelo leiloeira oficial Miriam Aparecida Trindade Gir, registrada na Jucesp sob o nº 617. Entre os itens disponíveis estão notebooks, celulares, monitores, televisores, sucatas de equipamentos de informática, materiais hospitalares, tomógrafo, freezers, baterias automotivas, pneus usados, placas veiculares de alumínio e jet-ski. Os interessados deverão realizar cadastro prévio no site (<https://ricoleiloes.com.br>).

### H - Melhor Rodovia

A Confederação Nacional do Transporte – CNT divulgou o ranking de rodovias do Brasil. A partir de rigorosos critérios de avaliação entre a malha sob concessão e pública, a SP-270 – Rodovia Raposo Tavares, de Ourinhos a Presidente Epitácio, foi eleita a melhor rodovia do país na 30ª edição da Pesquisa CNT Rodovias. A classificação coloca no topo do pódio os 274 quilômetros de malha da rodovia administrada pela CART Concessionária de Rodovias em uma lista de 545 rodovias brasileiras, uma extensão de 114.197 quilômetros.

### I - Manutenção do Canal

A Autoridade Portuária de Santos (APS) realiza, a partir deste domingo (21), um serviço programado de dragagem de manutenção do canal de navegação e berços de atracação do Porto de Santos. O serviço está previsto para seguir até 28 de fevereiro do próximo ano e visa manter a profundidade do Porto em 15 metros. O porto está situado em um estuário que recebe volume significativo de sedimentos que podem provocar assoreamento e reduzir a profundidade do canal, principalmente em razão de chuvas, em especial as tempestades de verão, e de eventos oceanográficos de grande intensidade, como ressacas. Assim, a dragagem de manutenção é fundamental para assegurar a eficiência das operações portuárias.

### J - Prêmio de Economia

O BNDES anunciou os vencedores da 39ª edição do Prêmio BNDES de Economia, que reconhece estudos acadêmicos com contribuições relevantes para o desenvolvimento econômico e social do país. Na categoria Mestrado, o 1º lugar foi concedido à dissertação 'O trabalho no tempo da financeirização', de Lucas Prata Feres, defendida no Instituto de Economia da Unicamp. Já na categoria Doutorado, o 1º lugar ficou com a tese 'Macroeconomia aberta no curto prazo e restrições externas: para além do trilema de política monetária', de Nathalie Martins. Os prêmios foram entregues na quarta-feira (17), durante o 53º Encontro Nacional de Economia (Anpec 2025), no Insper, em São Paulo.